

Projeto Educativo

ESCOLA DO SANTO CONDESTÁVEL



PROJETO EDUCATIVO

A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um Projeto educativo próprio, construído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da Comunidade em que se insere.

O Projeto Educativo de Escola (PEE) como instrumento da sua autonomia apresenta-se como um instrumento de orientação educativa, onde se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias educativas segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa, em conformidade com o disposto no Decreto-lei nº137/2012 de 2 de julho e com os princípios orientadores presentes nos Decretos-Lei nº 54 e 55 de 6 de julho, respeitantes à Educação Inclusiva e à autonomia e flexibilidade escolar, respetivamente.

Afirmar a sua identidade é, sem dúvida, um dos maiores desafios que hoje se coloca à escola. Neste contexto, a elaboração de um Projeto Educativo próprio assume especial significado como um documento que expressa a sua identidade como escola e clarifica a sua ação educativa.

O nosso Projeto Educativo procura concretizar este desafio apresentando o seu ideal de educação, as metas e finalidades a atingir, as políticas a desenvolver, afirmando progressivamente a sua identidade como escola Católica, comprometida com a formação integral dos seus educandos.

1- CARATERIZAÇÃO DA FREGUESIA DA CAMACHA

1.1 - Aspetos históricos e geográficos

A Camacha é uma vila situada no interior Este da ilha da Madeira, a Norte da freguesia do Caniço. Está localizada a uma altitude de 700 m.

Dista 12 Km do Funchal e 10 Km da Sede de Concelho – Santa Cruz.

A designação de Camacha não reúne um consenso entre as várias propostas que existem para explicar a sua origem. Há os defensores da teoria que referem a origem do topónimo está relacionada com um determinado sesmeiro local. Uma outra aponta para a influência filipina, nomeadamente de D. Fernando Camacho.

Ignora-se quando começou o arroteamento e povoação destas terras, mas supõe-se não ter sido logo após os primeiros anos de descoberta da ilha, na medida em que os terrenos do interior não foram sujeitos a uma imediata exploração agrícola.

Presume-se que o último quartel do século XVI, já aqui existisse um importante núcleo populacional o qual justificou a sua separação do Caniço em 1676, à qual pertencia e a sua elevação a paróquia.

Como paróquia nasceu a 28 de dezembro de 1676, por alvará régio, com sede na capela de S. Lourenço, o orago da freguesia.

O desenvolvimento desta freguesia foi reconhecido com a elevação a Vila, consoante aprovação da Assembleia Legislativa Regional, a 15 de julho de 1994. Celebra-se esta comemoração a 10 de setembro.

Atualmente, esta Vila possui cerca de 10 000 habitantes, espalhados por dez sítios:

- Igreja
- Rochão
- Ribeiro Serrão
- Achadinha
- Casais D'Além
- Vale Paraíso
- Salgados
- Ribeiro Fernando
- Nogueira
- Ribeirinha

1..2 – Património e Cultural

Camacha é considerada, por alguns, como sendo a Capital da cultura madeirense. Na verdade, esta localidade é rica em tradições culturais e são vários os grupos folclóricos e de cantares desta freguesia que procuram manter vivas as suas tradições. São eles:

- ❖ Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha;
- ❖ Grupo Folclórico Juvenil e Infantil da Casa do Povo da Camacha;
- ❖ Grupo das Romarias Antigas;
- ❖ Grupo Folclórico da Boa Esperança;
- ❖ Grupo Folclórico do Rochão;
- ❖ Tunas de Bandolins da Casa do Povo;

- ❖ Grupo de Cantares “Encontro da Eira”;
- ❖ Grupo Musical da Nogueira;
- ❖ Grupo de Teatro da Casa do Povo;
- ❖ Grupo de Despique do Ribeiro Fernando;
- ❖ Grupo Coral da Casa do Povo;
- ❖ Banda Paroquial de São Lourenço.

Embora não sendo a única forma, os grupos folclóricos e de cantares têm sido, de certo modo, o grande meio de manter viva a tradição deste povo, particularmente na recolha e divulgação das tradições, no que respeita ao traje, às músicas, aos cantares e aos bailados, jogos tradicionais e na promoção de diversos eventos culturais.

Apesar da existência de tão grande número de grupos que procuram, com o seu empenho e trabalho, preservar a identidade cultural deste povo, é pena que as novas gerações não tenham a sensibilidade e a motivação necessárias para um maior empenho no conhecimento, na defesa e preservação deste património cultural.

São também de real importância os festejos tradicionais desta freguesia os quais trazem a esta Vila grande animação durante todo o ano contribuindo para a forte atração de visitantes e turistas à freguesia.

As principais festas celebradas são:

- ✓ em junho a Festa das Tosquias, onde em ambiente festivo o gado ovino é tosquiado ao mesmo tempo que se aproveita para comprar e vender algum gado.

- ✓ Jogos tradicionais – este evento ocorre na sexta-feira Santa e é organizado pela Casa do Povo da Camacha. É um evento que atrai a população local e muitos visitantes.
- ✓ A festa do Espírito Santo é celebrada em maio, logo após as visitas Pascais aos dez sítios da freguesia. Nesta festa é ainda realizado o famoso cortejo do pão em benefício dos mais carenciados da freguesia e comemorada a segunda-feira da Camacha com a eleição do Imperador das festas do Espírito Santo, para o ano seguinte;
- ✓ A Festa do Santíssimo Sacramento com a famosa procissão e o enfeite do tapete de flores;
- ✓ A Festa do Imaculado Coração de Maria, realizada na segunda-feira após a festa do Santíssimo Sacramento É organizada pelas Raparigas solteiras que fazem 20 anos nesse ano;
- ✓ A Festa de São Lourenço – padroeiro da freguesia;
- ✓ O festival de Arte Camachense, realiza-se no segundo fim de semana de agosto. Este evento contribui para acentuar a vertente cultural do povo desta vila. Nele participam todos os artistas, grupos e associações culturais e desportistas da Camacha.
- ✓ Festival Internacional de Folclore – realiza-se de dois em dois anos e é organizado pelo Grupo de Folclore do Rochão;
- ✓ Gala Internacional de Folclore – tem lugar de dois em dois anos e é organizada pela Casa do Povo da Camacha.
- ✓ Os festejos da elevação da freguesia a Vila – 10 de setembro;

- ✓ A festa da maçã realizada em outubro e conhecida pelo seu bonito cortejo.
- ✓ a Festa de Nossa Senhora da Conceição a 8 de dezembro;
- ✓ A celebração das missas do parto e da noite de Natal, conhecida por toda a ilha pelas suas bonitas romagens.

O Património cultural arquitetónico da freguesia encontra a sua maior expressão na Igreja Matriz construída **em 1783** e na Capela de São José - 1924 pertencente a este edifício escolar.

A Camacha é também uma terra de belas e grandiosas Quintas. Fora do Funchal, a Camacha é a vila da Madeira que mais quintas possui. Os comerciantes ingleses estabelecidos no Funchal tiveram uma predileção especial por esta localidade e construíram, ao longo do tempo, moradias às quais se chamavam Quintas. As que mais se destacam são:

- ✓ A Quinta do Vale Paraíso adaptada a aldeia do Padre Américo – a qual possui uma árvore milenária;
- ✓ A Quinta Ornelas, berço do Conselheiro Aires de Ornelas, a qual possui uma biblioteca e documentos desta família;
- ✓ A Quinta Taylor;
- ✓ A Quinta Dr. Miguel Grabham;
- ✓ A Quinta das Almas;
- ✓ Quinta da Camacha.

A torre do Café Relógio é um edifício famoso pelo seu relógio que bateu as horas pela 1ª vez, no dia 6 de abril de 1896.

De facto, chama logo a atenção do visitante, ao entrar no Largo da Achada, a torre que, num dos seus extremos se levanta.

Foi o médico inglês, Dr Miguel Grabham que há mais de 100 anos fez construir esta torre, na Quinta que lhe pertencia, e nela colocou um excelente relógio, de aprimorado fabrico, que é por certo um dos melhores que existiram na ilha.

Mas, para além desta riqueza cultural, a Camacha possui uma enorme diversidade biológica, de fauna e flora. As várias espécies de avifauna e o seu património vegetal indígena e exótico, constituem fortes atrativos para uma visita a esta maravilhosa freguesia.

A Camacha sendo uma vila de beleza natural só é possível conhecê-la bem percorrendo veredas e levadas, sendo esta última uma grande atração para os turistas. No seu percurso, podemos encontrar várias espécies indígenas: Os Tis, os Folhados, o Aipo do Gado, a Urze das vassouras a Uveira, para além de muitas outras espécies arbóreas como o Cedro da Madeira, o Carvalho, O Sobreiro, o Loureiro Cerejo, os Castanheiros etc.

Este património vegetal para ser preservado tem de ser conhecido nas suas vertentes pelas novas gerações.

A Camacha é também conhecida pelo seu largo da Achada, local onde se jogou, pela primeira vez, o futebol em Portugal.

Foi em 1835 que Harry Hinton com uma bola trazida de Inglaterra, ali terá iniciado desporto do futebol – hoje classificado como desporto-rei.

Podemos observar em pleno centro do Largo da Achada um pequeno monumento alusivo a essa efeméride.

Hoje em dia, o desporto continua a ter um papel de destaque na freguesia. A Associação Desportiva da Camacha é a coletividade

desportiva de maior prestígio na freguesia. Com uma forte implantação no seio da comunidade local, assume um papel fulcral na ocupação dos tempos livres de cerca de meio milhar de pessoas, grande parte de crianças e jovens, tendo para o efeito um excelente complexo desportivo situado numa zona ampla e de fácil acesso.

Para além do futebol que é a modalidade principal, também organiza outros eventos desportivos nas diferentes modalidades (badminton, atletismo, andebol, automobilismo e corrida de patins).

Nos dias de hoje, esta freguesia dispõe de um campo sintético, e dois campos relvados, na Nogueira, um onde se disputam jogos oficiais e outro onde treinam as equipas do Marítimo, União e Nacional.

1.3 Atividades industriais e económicas

A nível económico, o sector primário ocupa um lugar importante uma vez que a economia desta freguesia assenta principalmente na agricultura, na produção de vimes e na agropecuária (aviários).

Na parte baixa da freguesia, pelo clima mais ameno, cultivam-se as flores para venda no mercado do Funchal e produtos hortícolas (couve, alface, cebolas, sementes e batata doce). Mais a norte, temos os vimes e as árvores de fruto (maças, peras e ameixas).

Quanto ao sector secundário, é um sector que vai tendo o seu significado, dado que engloba a hotelaria, a panificação e a pastelaria, fabrico de móveis, serralharia civil, a carpintaria e a obra de vimes.

A obra de vime, quase privativa desta freguesia, começou a ser conhecida, embora de forma rudimentar, em 1812. Propagou-se a outros pontos da Ilha e tornou-se cartão turístico pelos interessantes trabalhos realizados: móveis, utensílios tais como canapés, cadeiras, mesas, carros, cestos, etc.

O artesanato em vime ocupa uma percentagem significativa de artesãos garantindo, assim, o sustento de várias famílias.

É uma indústria rentável para os comerciantes, não tanto para os artesãos.

O Bordado da Madeira, tem também a sua expressão nesta freguesia. Este surgiu no início do século XIX devido à influência inglesa. Caracteriza-se por: grinalda, caseados, filas de ilhós, garanitos, rosetas, estrelas, viúvas e cavacas. São feitos pelas bordadeiras em casa, depois de os desenhadores das fábricas os terem criado. Os tecidos utilizados são: o linho, algodão, seda natural, organdi e as fibras sintéticas.

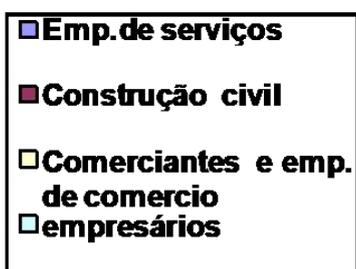
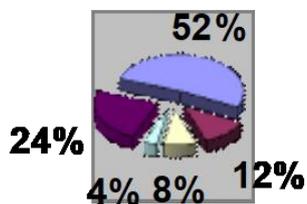
Os locais onde se confeciona mais o bordado é no Ribeiro Fernando e na Ribeirinha que, embora sendo pouco, sempre contribui para a economia familiar.

Relativamente ao sector terciário, trata-se de um sector bastante desenvolvido, com o comércio geral e os serviços que procuram satisfazer e atender as necessidades básicas da sua população local.

No campo social, os habitantes da freguesia podem usufruir dos seguintes serviços:

- Junta de freguesia
- Casa do Povo da Camacha e Cento de Dia;
- Serviço de Segurança Social;
- Centro de Saúde da Camacha;
- Farmácia;
- Camacha Shopping
- Escola Básica EB/PE/Creche Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior;
- Externato Santo Condestável; P
- Infantário Pegadas dos Janotas; P

Situação profissional dos pais



2 – Caracterização do contexto sócio/económico familiar.

Os fatores socioeconómicos familiares constituem o conjunto de variáveis que mais podem afetar os resultados escolares.

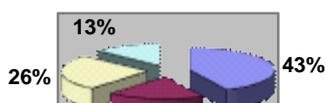
A população desta localidade caracteriza-se por uma grande

heterogeneidade a nível de escolaridade, havendo pais de formação universitária (bacharelato e licenciatura), alguns com formação média (9º ano e 12º), mas predomina o nível sócio/cultural médio/baixo.

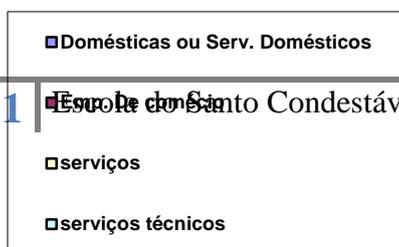
Segundo os dados recolhidos pela escola, os pais dos nossos alunos são, na maioria, empregados de comércio e serviços embora haja alguns empregados na construção civil e pequeno número de comerciantes e empresários. Veja-se o gráfico.

No que respeita às mães, a maioria são domésticas ou desempenham serviços domésticos. Todavia, estão bem representadas

as empregadas de comércio e serviços logo seguidas pelas trabalhadoras de serviços técnicos.



Ocupação profissional das mães



Como o nível de escolaridade dos pais é considerado médio/baixo, os estímulos intelectuais e culturais poderão levar a um efeito de arrastamento para outros fatores de empobrecimento.

A instabilidade familiar é também um fator importante a considerar nas famílias dos nossos alunos. 17% dos agregados familiares estão desfeitos e, alguns, enfrentam graves problemas de entendimento, o que poderá conduzir a uma rutura familiar.

A categoria-socio profissional, bem como o estatuto profissional dos pais constituem fatores determinantes no significado que podem ter no acesso aos bens culturais e na atitude face aos valores.

Este é um assunto que deve merecer a nossa preocupação como escola cooperadora na formação das novas gerações.

3 - Caracterização da Escola

3.1 Historial

A Escola do Santo Condestável – Externato, situa-se no Largo Conselheiro Aires de Ornelas, 14 Vila da Camacha, Município de Santa Cruz.

Esta Escola do Santo Condestável foi fundada em 1924, por iniciativa de Abel Ferreira de Nóbrega, jovem natural da Camacha.

A Camacha de então registava 90% de analfabetismo. O jovem Abel concebe a ideia de fundar uma escola onde as crianças pudessem estudar e recebessem as bases sólidas de uma educação moral e cristã.

Além da construção de uma escola delinear também edificar uma capela construindo um único edifício. A Escola sob a égide do Beato Nuno Alvares Pereira seria o símbolo de Portugal, a capela sob a proteção de S. José seria o símbolo da Igreja.

A Escola é inaugurada a 7 de maio, daquele ano, apenas com 2 salas de aulas, somente para rapazes.

Esta obra é entregue, pelo Pároco da freguesia Pe. João Augusto de Faria, à responsabilidade da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias, conhecida então pelas Irmãs Madeirenses, que passaram a dirigir a escola, até aos nossos dias.

Mais tarde, em 1976/1977 a escola passa a ser mista.

Em 1983 o edifício escolar sofre alterações sendo feita uma nova construção, mais ampla. As novas instalações passam a funcionar a partir de outubro de 1984, lecionando o 1º ciclo e o pré-escolar, em regime normal.

Desde o ano letivo de 2004/2005 esta Escola funciona em regime de tempo inteiro, das 8h 00 m às 18h 00 m.

3.2 - Identidade da Escola do Santo Condestável

A escola do Santo Condestável, na sua missão educativa, rege-se pelo Ideário das escolas da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias e exerce funções de acordo com o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo. Orienta-se pela legislação aplicável a

estes estabelecimentos de ensino e respeita as recomendações técnicas decorrentes do exercício das atribuições específicas competentes da Secretaria Regional de Educação, exercendo funções de acordo com o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.

Pela força da sua missão e tendo em atenção os níveis de desenvolvimento dos educandos a quem se destinam, propõe-se:

- a) promover o pleno desenvolvimento da personalidade do educando, proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento integral e preparando-o para uma reflexão crítica e consciente sobre os valores cívicos, estéticos, morais e religiosos;
- b) facultar ao aluno os meios adequados para adquirir uma formação humana e científica que o torne capaz de colaborar na construção duma sociedade em que seja possível a paz, a cooperação e a solidariedade entre os povos;
- c) educar no respeito pelos direitos e liberdades fundamentais, no exercício da tolerância e na valorização dos diferentes saberes e do pluralismo cultural;
- d) incentivar a prática de atitudes que levem à formação de cidadãos livres e responsáveis, autónomos e abertos ao diálogo, respeitando os outros e as suas ideias.

3.2.1 - Escola católica

A Escola do Santo Condestável, como escola católica, visa a formação integral da pessoa, segundo os valores evangélicos. Assim, procura:

- a) despertar para os valores espirituais e para a abertura ao transcendente;
- b) apresentar a pessoa e a mensagem de Jesus Cristo como proposta de salvação;
- c) promover o diálogo entre fé e a cultura, em ordem à síntese pessoal entre fé, cultura e vida;
- d) proporcionar à Comunidade Educativa um lugar de fé, onde se testemunhem os valores cristãos;
- e) agir em comunhão com a Igreja Católica, respeitando as suas orientações e colaborando na sua missão educativa.

3.2.2 Escola das Irmãs FNSV

A Escola das Irmãs FNSV desenvolve a sua ação educativa inspirada no carisma da Irmã Wilson, vivido ao longo do tempo pela Congregação nos diversos países, junto dos mais pobres de pão, cultura, amor, justiça, fé e esperança. Esta missão educativa tem como princípios:

- a) abrir-se a todas as classes sociais, credos, etnias e culturas;
- b) ter presente que Deus é Pai e nos ama, desenvolvendo no educando a confiança ilimitada na Sua bondade e misericórdia;
- c) levar o educando a criar relações de amizade com Jesus Cristo, que o conduz à partilha, à ajuda e à aceitação do outro;
- d) cultivar a fé, criando espaços de oração e de celebração dos sacramentos, como meio de conseguir uma assimilação pessoal e crescente dos valores cristãos, conduzindo a um compromisso apostólico;
- e) incutir o amor filiar à Virgem Maria, nossa Mãe e Mãe da Igreja;

- f) comprometer-se na educação para a solidariedade, a paz, a amizade, a fraternidade e a alegria;
- g) promover a defesa do ambiente e da natureza, através da educação para os valores ecológicos.

4 - Recursos Humanos

No ano letivo 2022/2023 estão matriculados nesta escola 127 alunos, distribuídos pelo Pré-escolar e 1º ciclo. Este número varia de ano para ano consoante o número de saídas no 4º ano de escolaridade.

Alunos

	Pré escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Nº de alunos matriculados	46	22	24	18	17
Total	127				

Corpo docente

Professores com turma	4
Professores de Atividades de Enriquecimento Curricular	4
Expressão Musical e Dramática	1 – pelo GCEA
Educação Física	1 – pelo GCDE
Apoio especializado	1
Educadoras	2

Direção	1
Total	14

Vejamos agora a relação de estabilidade do corpo docente e não docente desta escola.

	Docentes			Não docentes	
	Efetivos	Requisitados	Contratados	Efetivos	Contratados
	9	2	0	8	0
Total	11			8	

Dos 11 professores e educadoras 3 são naturais da Camacha.

Do pessoal auxiliar da escola 8 elementos são oriundos da própria localidade.

5 - Recursos físicos

A escola está instalada num edifício que sofreu melhoramentos há 20 anos. Possui:

Espaço interior;

6 salas de aula;

1 biblioteca;

1 sala de professores;

1 secretaria;

- 1 refeitório;
- 1 cozinha;
- 7 casas de banho para alunos,
- 1 casa de banho para professores;
- 1 casa de banho para funcionárias;
- 1 pátio coberto que serve de apoio às aulas de Educação Artística
- 2 arrecadações.
- 1 pavilhão desportivo

A Escola possui dois espaços exteriores onde as crianças podem brincar livremente.

6 - Recursos materiais

A Escola está equipada com material de Educação Física e de Expressão Musical e Dramática, material didático diverso, uma televisão, aparelhos de vídeo, um DVD, uma fotocopadora, um fax, um retroprojetor, um rádio/leitor de cassete e CD's, 18 computadores, 5 impressoras, um computador portátil, dois Projetores, uma máquina fotográfica digital, uma máquina de cortar papel, algumas coleções didáticas de vídeo e DVD. Para além deste material todas as salas de 1º ciclo estão equipadas com um quadro interativo e respetivo equipamento.

7 - ÁREA PROBLEMÁTICA

Com base na avaliação dos alunos, dos dados recolhidos sobre os encarregados de educação e a partir do número de retenções nos últimos anos letivos, chegámos à conclusão de que, nesta escola, a taxa

de insucesso escolar é quase insignificante, pelo que não constitui um problema fundamental a ser debelado.

Numa análise feita ao contexto sócio/cultural das famílias e a partir da observação dos comportamentos de algumas crianças na escola, foram detetados alguns problemas na formação humana das crianças caracterizados por uma falta de sensibilidade ao mundo que a rodeia e conseqüente ausência progressiva de valores sociais, culturais, ambientais, cívicos e religiosos. É uma sociedade que, cada vez mais, se vai caracterizando pelo desejo do “parecer” e do “mais fácil” em detrimento do “ser”.

Neste sentido, e a partir das nossas preocupações, fomos levados a escolher o tema dos valores para o nosso Projeto Educativo por o considerarmos empolgante e atual, não só num contexto social local, mas também nacional e europeu,

8 - FINALIDADES DO PROJETO EDUCATIVO

Tendo como ponto de partida a problemática levantada, foram gizadas as seguintes finalidades:

- Proporcionar, em liberdade de consciência, a aquisição de noções de educação cívica e moral, promovendo o sucesso escolar e educativo a todos os alunos.
- Desenvolver nos alunos uma formação geral que lhes garanta o desenvolvimento da capacidade de raciocínio, memória, espírito crítico, criatividade, tornando-os cidadãos responsáveis e participativos.
- Proporcionar experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio afetiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de

relação e cooperação, quer no plano dos vínculos da família, quer no da intervenção consciente e responsável no meio circundante.

- Assegurar a formação dos alunos como agentes ativos transformadores do meio.
- Despertar e reintegrar os valores humanos, culturais e familiares da vida em sociedade;

9 - OBJETIVOS DO PROJETO

a) - Linhas orientadoras:

- Criar condições de promoção do sucesso educacional e escolar a todos os alunos;
- Sensibilizar os alunos para a preservação dos valores da sua identidade no contexto local, nacional e na integração europeia;
- Favorecer Atividades que promovam o desenvolvimento do espírito de iniciativa, de organização, de autonomia e de solidariedade;
- Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária;
- Desenvolver nos alunos atitudes e valores conducentes ao seu desenvolvimento como cidadãos responsáveis e participativos.
- Educar para a verdade, para a cooperação, para a responsabilidade, para a autoestima e autoconfiança, para o amor e respeito por si, pelos outros e pela Natureza;
- Proporcionar um ambiente de harmonia, favorável à formação de uma personalidade equilibrada;

- Dar aos alunos, momentos da abertura ao transcendente através das aulas de Educação Moral e Religiosa Católica de frequência obrigatória;

b) - Outras linhas de ação

1 - Cooperação com a Família

- Reforçar os laços de cooperação entre a escola, família, meio.
- Garantir a socialização com todos os intervenientes da comunidade educativa, dando particular ênfase à participação dos Encarregados de Educação.
- Promover o contacto e troca de experiências entre os alunos, pais e outros elementos da Comunidade local.
- Promover o diálogo da escola com a família, sobretudo através de espaços de carácter informal (festas, exposições, colóquios... e outros temas pertinentes para a concretização do Projeto Educativo)

2 - Cooperação membros internos da comunidade educativa

- Estabelecer o diálogo entre todos os elementos da comunidade educativa, nomeadamente professores e funcionários, no sentido de otimizar todos os recursos para a formação integral dos alunos.
- Estimular um espírito de colaboração entre todos os professores para que melhor se concretizem os objectivos definidos no Plano anual de atividades e no Projeto Educativo.
- Estimular a participação dos professores em todos os Projetos que promovam a sua formação a nível das suas competências de forma a melhorar o seu desempenho profissional.

3 - Cooperação Escola/Comunidade local

- Criar laços de cooperação com as associações/instituições da localidade, no sentido de otimizar todos os recursos disponíveis para a formação integral dos alunos.
- Envolver a autarquia na implementação do Projeto Educativo.

10 - RELACIONAMENTO INTER – INSTITUCIONAL

Para a viabilização deste Projeto a escola tenciona relacionar-se com as seguintes instituições:

- S. R. E.
- Delegação escolar
- Câmara Municipal
- Junta de Freguesia
- Livrarias
- Bibliotecas
- Centro de Saúde
- Casa do Povo
- Bombeiros Municipais
- Outras escolas
- Associações culturais
- Instituições às quais se proporciona fazer visitas de estudo (museus, jardins, fábricas, quintas, empresas, etc)

11 - DISPOSIÇÕES FINAIS

Este documento entra imediatamente em vigor após a aprovação do Conselho Escolar.

Anualmente far-se-á uma avaliação do mesmo retificando-se ou não algum dos aspetos do presente projeto.

As alterações ao mesmo serão apresentadas em anexo a este projeto.

12 – AVALIAÇÃO

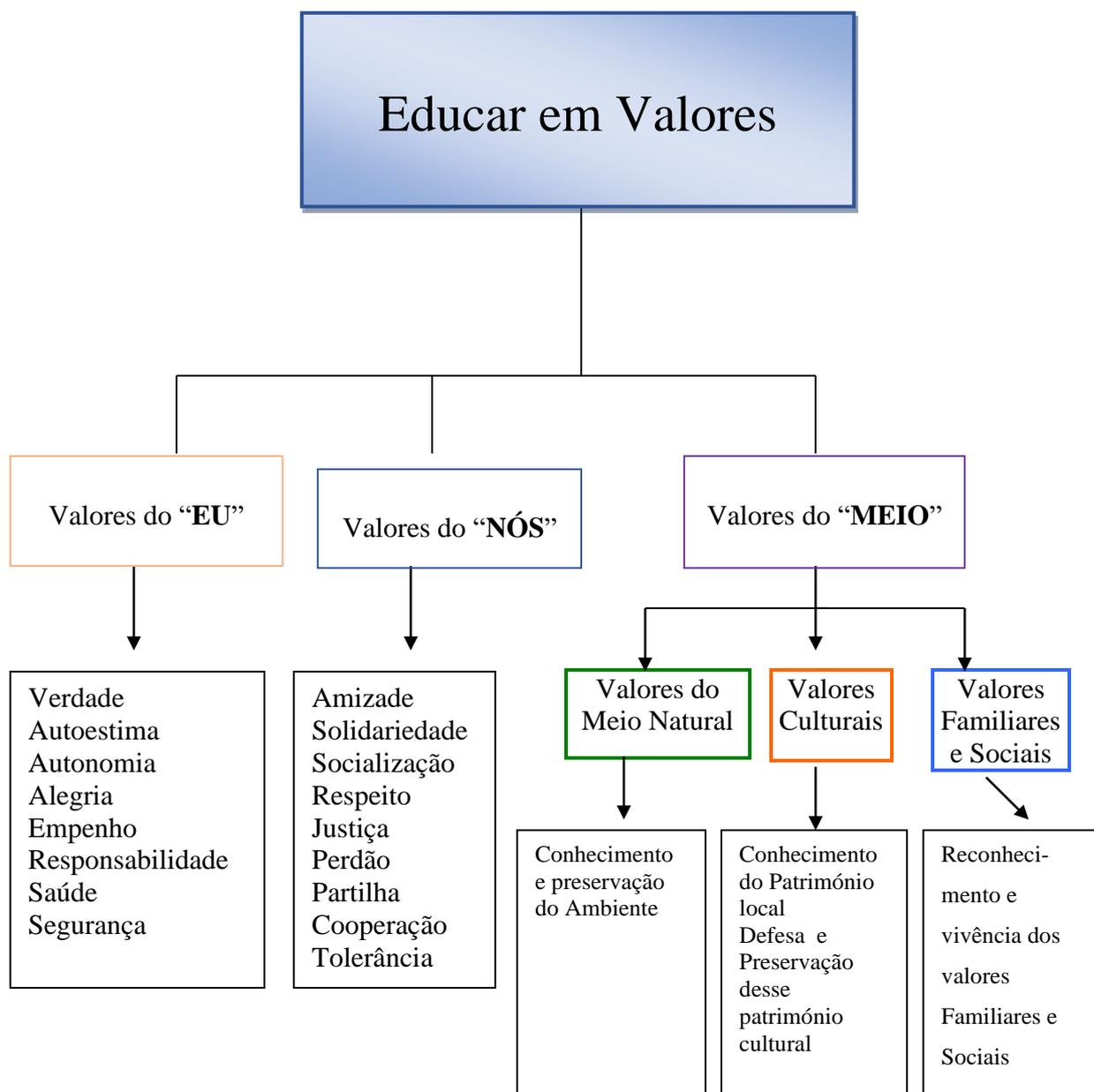
O Projeto Educativo será operacionalizado pelo Plano Anual de Atividades com a responsabilidade de toda a Comunidade Educativa.

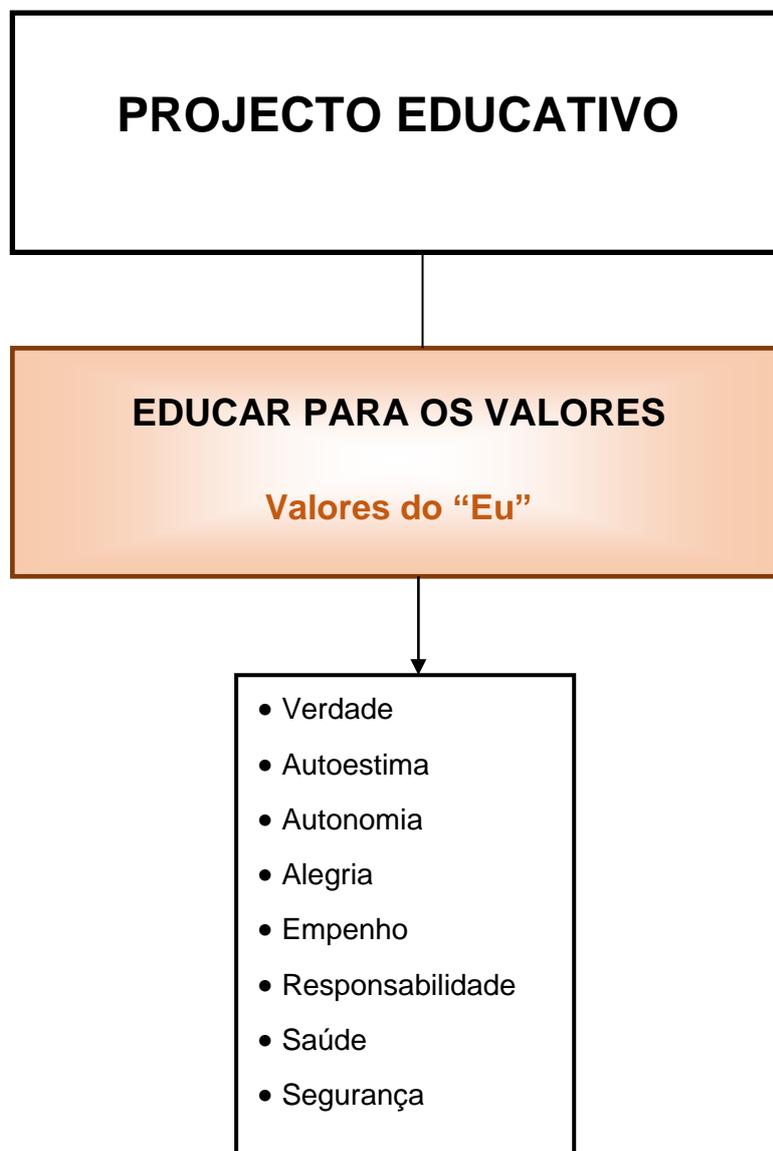
A avaliação será feita dentro da própria turma pelos respetivos alunos e professores. No Conselho Escolar no final de cada ano letivo avaliando o tema trabalhado e no fim do triénio todo o Projeto.

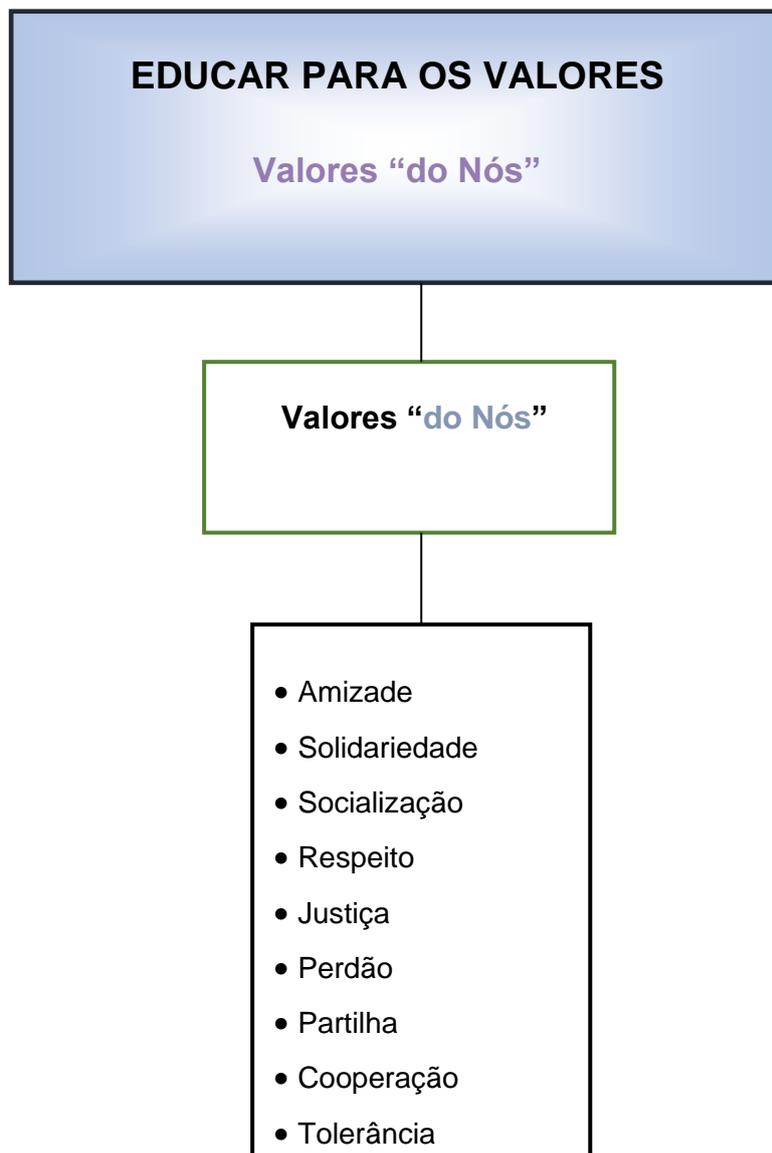
Será sempre uma avaliação feita numa perspetiva formativa, crítica e orientadora para reformulações a curto, médio e longo prazos, caso seja necessário.

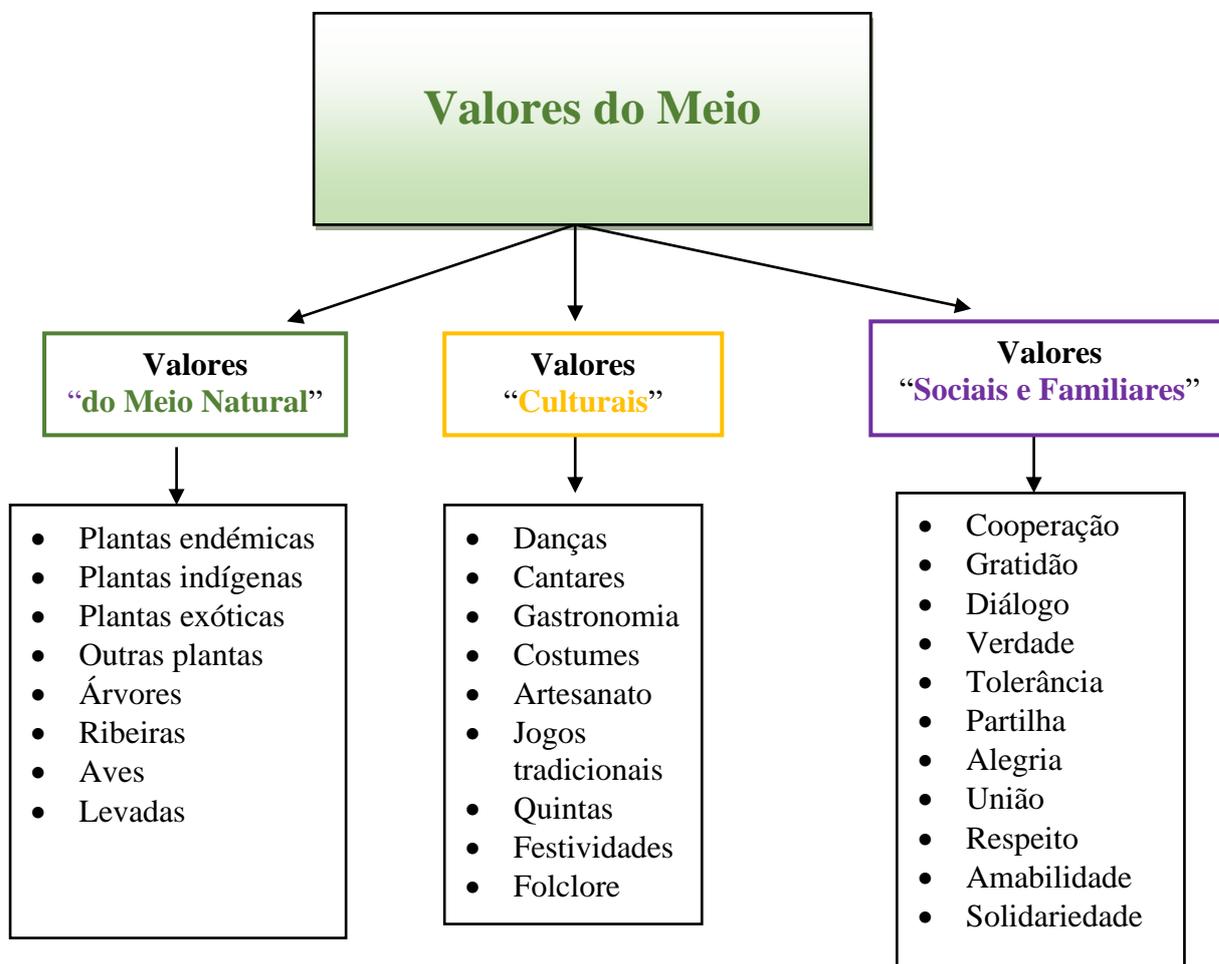
Anexos

Operacionalização do Projeto Educativo









FUNDAMENTAÇÃO

Tendo em conta as características da comunidade educativa e do meio envolvente, foram identificadas algumas problemáticas que levaram à atualização deste Projeto Educativo.

- Verificamos, de forma regular, que os alunos que apresentam resultados menos satisfatórios, quer ao nível de atitudes, quer a nível académico, revelam um precário acompanhamento por parte dos encarregados de educação.
- Os professores, na sua prática pedagógica, deparam-se frequentemente com dificuldades associadas às atualizações do currículo, à utilização de novas tecnologias e à necessidade de reformulação de estratégias mais diversificadas, motivadoras e aliciantes, de modo a dinamizar as aulas com vista à motivação e ao sucesso escolar dos alunos.
- A passagem do Pré-escolar para o 1º Ciclo gera sempre situações de ansiedade, quer nas crianças, quer nos pais, que levam a dificuldades de adaptação a nível emocional, que por sua vez podem refletir-se no sucesso escolar dos alunos.
- Identificamos, por vezes, a ocorrência de situações de atrito provocadas por dificuldades na gestão de conflitos nos diferentes espaços da escola.
- Constatamos uma generalizada falta de consciência social e/ou de intervenção relativamente à problemática ambiental.
- Constatamos ainda a necessidade de incrementar nos nossos alunos o valor da cidadania através da educação para os valores cívicos e culturais.
- Professores e alunos deparam-se com acentuadas exigências do currículo sobretudo nas áreas de Português e de Matemática, que condicionam o sucesso escolar neste ciclo e nos ciclos seguintes.

Objetivo n.º 1: Envolver os Pais e Encarregados de Educação na dinâmica pedagógica.

Fundamentação

Os pais e encarregados de educação são os primeiros educadores do aluno e os principais atores de transmissão de valores às crianças. Eles são também os parceiros educativos privilegiados para, em colaboração com a Escola, contribuírem para promover a igualdade de oportunidades dessas crianças.

Objetivo n.º 2: Atualizar o conhecimento profissional

Fundamentação

Sendo imprescindível para uma boa prática pedagógica um conhecimento atualizado de saberes, os docentes deverão, sempre que possível atender a este facto participando em ações de formação pertinentes para a sua prática letiva.

Objetivo n.º 3: Reforçar a articulação pedagógica entre os níveis de ensino Pré-escolar/1º Ciclo.

Fundamentação

É nos momentos de interação descontraída e de carácter lúdico que as crianças têm a possibilidade de contactar com a nova etapa que se aproxima: novos professores, novos colegas, novos espaços físicos e novas atividades. As festividades e outras atividades no âmbito das expressões são momentos fundamentais que possibilitam o convívio e a interação.

Objetivo n.º 4: Melhorar o comportamento e atitudes no espaço escolar (cantina, sala de aula, corredores e recreios).

Fundamentação

Sendo a Escola um meio onde interagem diferentes atores (professores, alunos, auxiliares de ação educativa e encarregados de educação), é fundamental cumprir um conjunto de regras de conduta cívica estabelecidas, as quais, para além de permitirem a possibilidade de uma convivência salutar entre todos, são fundamentais para uma maior eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

A valorização dos feitos académicos e sociais, tal como a responsabilização e correspondente sanção dos comportamentos de indisciplina, são ferramentas imprescindíveis para a manutenção de regras claras de conduta e para a construção de um clima saudável de escola.

Objetivo n.º 5: Incrementar a consciência ecológica.

Objetivo n.º 6: Promover a reciclagem.

Fundamentação

Numa perspetiva de aportar aos nossos alunos um conhecimento cada vez mais consciente dos domínios do ambiente, da sua sustentabilidade e proteção, é hoje

parte fundamental da sua formação, envolvê-los na participação em atividades promotoras de aprendizagens desta índole, dando como exemplo, entre outros, a constante reutilização de materiais e o cuidado com a poupança energética.

Objetivo nº 7: Incrementar a consciência do património cultural da localidade.

Numa perspetiva de educar para os valores culturais, surge-nos o grande desafio na educação que é contribuir para uma sociedade mais responsável, na identificação, na defesa, na valorização e preservação do património cultural.

Objetivo n.º 8: Melhorar os resultados do primeiro ciclo em Português e Matemática.

Objetivo n.º 9: Melhorar os resultados escolares dos alunos.

Fundamentação

Com o intuito de dotar os nossos alunos com as bases necessárias para o sucesso académico no 1º ciclo e assegurar uma boa progressão nos ciclos seguintes, a escola propõe-se desenvolver medidas que visem um nível de exigência de acordo com as especificidades do currículo.

Metas para projeto educativo

N.º	Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
1	Envolver os Pais e Encarregados de Educação na dinâmica pedagógica.	Anualmente, os Pais e Enc. de Educação deverão participar em algumas atividades promovidas pela escola.	Oito atividades por ano, condicionadas às orientações das autoridades de saúde.	- Atas das reuniões pedagógicas; - Trabalhos realizados com a colaboração dos encarregados de educação; - Fotos; -Página web e Facebook da escola.

2	Atualização do conhecimento profissional	Anualmente, os docentes deverão frequentar pelo menos 13h de ações de formação relacionadas com a sua prática pedagógica.	Horas de ações de formação frequentadas pelos docentes.	- Certificados de formação
3	Reforçar a articulação pedagógica entre os níveis de ensino Pré-escolar/1º Ciclo	Os Educadores e Professores deverão organizar atividades de troca de vivências entre alunos do 1ºciclo/Pré-escolar e vice-versa.	Sete atividades por ano, condicionadas às orientações das autoridades de saúde.	- Registos de alunos e professores/educadores; - Site e Facebook da escola; - Fotos.
4	Melhorar o comportamento e atitudes no espaço escolar: - cantina; - sala de aula; - corredores; - recreios.	- Reduzir progressivamente a percentagem de ocorrências disciplinares ao longo do ano escolar.	Número de registos de ocorrências disciplinares.	- Grelhas de registos de comportamentos e atitudes.
5	Incrementar a consciência ecológica.	- Sensibilizar para a redução do consumo de água e luz.	Registos de consumo de luz e água.	- Grelha de registo do consumo
6	Promover a reciclagem.	- Aumentar o consumo de materiais reutilizáveis.	- Número de trabalhos realizados.	- Exposições e fotografias dos trabalhos realizados.
7	Incrementar a consciência do património cultural da	- Conhecer, preservar e valorizar a cultura e o património da localidade.	- Conhecer tradições locais a nível de folclore, gastronomia,	- Exposição de trabalhos; Registos; Participação nas

	localidade.		jogos tradicionais, festividades, Artesanato, Factos e personalidades	festividades da escola; Visitas de estudo; Danças folclóricas; Registos audiovisuais; Facebook da escola;
8	Melhorar os resultados do primeiro ciclo em Português e Matemática.	- Existência de uma taxa anual de aproveitamento na área de Português e na área de Matemática de 90%, dos alunos matriculados.	- Taxa de aproveitamento dos alunos matriculados.	- Registos de avaliação e atas do conselho escolar.
9	Melhorar globalmente os resultados escolares dos alunos.	- Todos os anos 95% dos alunos transitam com sucesso.	- Número de alunos que transitam por ano letivo.	- Registos de avaliação e Livro A de Matrículas e seus Resultados